

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

### **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

O Serviço Social do Comércio (Sesc) foi criado por meio do Decreto-Lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

O regulamento da Entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967, publicado no DOU de 07 de dezembro de 1967, com as modificações dispostas nos Decretos: nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006), nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 02 de fevereiro de 2007) e nº 6.632, de 05 de novembro de 2008 (DOU de 06 de novembro de 2008).

#### **a) NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE**

O Sesc é uma Entidade com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil, sem fins lucrativos e, em decorrência, enquadra-se na imunidade tributária prevista na letra “c”, do inciso VI, do artigo 150 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.

#### **b) NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ENTIDADE**

O Sesc tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias e, bem assim para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, através de uma ação educativa que, partindo da realidade social do país, exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática.

#### **c) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS**

Nossas práticas e demonstrações contábeis são regulamentadas por normas específicas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções CFC nº 1.128 a 1.137/2008, que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor

Público (NBCASP) nº NBC T 16.1 a 16.10, e incorporadas internamente ao Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) do Serviço Social do Comércio, que regula a aplicabilidade em âmbito nacional sob a coordenação do Departamento Nacional.

As Resoluções Sesc nº 1.245 e 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.

## 2. DEPARTAMENTO REGIONAL

Estas Notas Explicativas às demonstrações contábeis referem-se ao Sesc RJ, órgão executivo da Administração Regional, esta com jurisdição em todo território estadual, composta ainda por Conselho Regional – órgão deliberativo.

### a) DOMICÍLIO DO SESC RJ

O Sesc RJ, inscrito no CNPJ 03.621.867/0001-52, tem sede na Rua Marquês de Abrantes, 99 - Flamengo, CEP 22230-060, Rio de Janeiro/RJ. Adicionalmente possui as seguintes unidades operacionais:

- Sesc Nogueira: Situado na Estrada do Calembe, 1 - S/N – Nogueira, Petrópolis/RJ – CNPJ: 03.621.867/0021-04
- Sesc Santa Luzia: Situado na Rua Santa Luzia, 685 – Sobreloja – Centro, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0017-10
- Sesc Copacabana: Situado na Rua Domingos Ferreira, 160 – Copacabana, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0016-39
- Sesc Tijuca: Situado na Rua Barão de Mesquita, 539 – Tijuca, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0015-58
- Sesc Eng. Dentro: Situado na Avenida Amaro Cavalcante, 1661 - Engenho de Dentro, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0013-96
- Sesc Madureira: Situado na Rua Ewbanck da Camara, 90 – Madureira, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0014-77
- Sesc Ramos: Situado na Rua Teixeira Franco, 38 – Ramos, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0012-05



- Sesc Niterói: Situado na Rua Padre Anchieta, 56 – São Domingos, Niterói/RJ – CNPJ: 03.621.867/0003-14
- Sesc Campos: Situado na Rua Alberto Torres, 397 – Centro, Campos dos Goytacazes/RJ – CNPJ: 03.621.867/0009-00
- Sesc Friburgo: Situado na Avenida Presidente Costa e Silva, 231 - Centro, Nova Friburgo/RJ – CNPJ: 03.621.867/0020-15
- Sesc Nova Iguaçu: Situado na Rua Dom Adriano Hipólito, 10 – Centro, Nova Iguaçu/RJ – CNPJ: 03.621.867/0007-48
- Sesc S. J. Meriti: Situado na Avenida Automóvel Clube, 66 – Jd José Bonifácio, São João de Meriti/RJ – CNPJ: 03.621.867/0006-67
- Sesc Teresópolis: Situado na Avenida Delfim Moreira, 749 – Várzea, Teresópolis/RJ – CNPJ: 03.621.867/0002-33
- Sesc Três Rios: Situado na Rua Nelson Viana, 327 – Três Rios/RJ – CNPJ: 03.621.867/0008-29
- Sesc Barra Mansa: Situado na Rua Tenente José Eduardo, 560 – Ano Bom, Barra Mansa/RJ – CNPJ: 03.621.867/0023-68
- Sesc São Gonçalo: Avenida Presidente Kennedy, 755 – Estrela do Norte, São Gonçalo/RJ – CNPJ: 03.621.867/0010-43
- Sesc Caxias: Rua General Argolo, 47 – Centro, Duque de Caxias/RJ – CNPJ: 03.621.867/0025-20
- Sesc Ginástico: Avenida Graça Aranha 187 – Centro, Rio de Janeiro/RJ – CNPJ: 03.621.867/0024-49
- Sesc Quitandinha: Rua Joaquim Rolla, 2 – Quitandinha, Petrópolis/RJ – CNPJ: 03.621.867/0027-91
- Sesc Parque Radical: Estrada Marechal Alencastro 1357, Ricardo de Albuquerque/RJ – CNPJ 03.621.867/0071-78
- Sesc Alpina: Rua Candido Portinari 838 – Golfe, Teresópolis/RJ – CNPJ 03.621.867/0032-59
- Restaurante do SESC Norte Shopping – Av Dom Helder Camara 5332, Cachambi/RJ – CNPJ 03.621.867/0034-10

#### **b) CONTEXTO OPERACIONAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL**

Ao Departamento Regional compete a prestação de serviços sociais de excelência, com desenvolvimento da cidadania, sustentabilidade e transferência de tecnologias sociais.

### **3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Este Departamento Regional, a partir do exercício de 2018, adotou as novas práticas contábeis e demonstrações contábeis, passando a retratar em seus demonstrativos e relatórios os registros e controles dos impactos decorrentes das seguintes mudanças: Regime de competência para as variações patrimoniais diminutivas (tratadas como despesas até o exercício de 2017) e para as variações patrimoniais aumentativas, no que tange a receita de compulsória (tratadas como receitas até o exercício de 2017), depreciação dos ativos patrimoniais, provisão de férias e 13º salário, aumento no controle dos atos potenciais ativos e passivos, plano de contas reformulado, dentre outras.

Assim, as demonstrações contábeis apresentadas, em cumprimento às disposições legais e regulamentares, contêm dados do Departamento Regional Rio de Janeiro, incluindo às Unidades Operacionais.

Os fatos contábeis foram registrados e as Demonstrações Oficiais extraídas por meio da ferramenta eletrônica Sistema Integrado de Gestão Totvs. Esse sistema caracteriza-se por gerenciar contabilidade, contas a pagar, contas a receber, Caixa e Banco, Recebimento e Estoque e Ativo Fixo.

Para fins de cumprimento da legislação vigente, toda documentação contábil resultante do registro dos fatos contábeis encontra-se arquivada em ordem cronológica.

### **4. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS**

O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização financeira das Administrações Regionais, é responsável pelo controle e fiscalização da aplicação de recursos do Sesc.

Nossas contas são, também, fiscalizadas e auditadas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).



## **5. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS APLICADAS**

Na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis foram aplicados princípios, convenções, procedimentos e regras específicas.

### **a) BASES DE MENSURAÇÃO**

Considerando a utilização de seus ativos de forma natural, consumidos somente na consecução de suas finalidades programáticas, os registros foram realizados com base no custo histórico, bem como não foi realizada reavaliação de bens Móveis, somente a dos bens imóveis.

### **b) CONTIGÊNCIAS**

As contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras estão registradas em contas de Passivos e Resultados, compondo o Balanço Patrimonial.

## **6. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICANTES**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência às Características Qualitativas das informações. As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

### **a) APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço;

### **b) ESTOQUES**

Os estoques em almoxarifado são demonstrados pelo custo de aquisição e o método para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado é o custo médio ponderado, e são formados prioritariamente por material de almoxarifado.

### **c) DEMAIS DIREITOS**

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

#### d) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas, desconsiderando o valor residual:

Grupo de Bens	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Equipamentos de informática	5	20%
Veículos	5	20%
Edificações	25	4%

#### e) AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A empresa não efetuou ajustes decorrentes de avaliações patrimoniais.

Entendemos que os bens móveis, por não apresentarem mudanças significativas no valor justo ou valores de mercado que variam significativamente durante o ano, seria desnecessária a avaliação, mas tão somente os ajustes por meio de registros de depreciação. Invocando-se, ainda, numa questão de julgamento de valor, que a relação custo-benefício não justificaria esta informação contábil para os bens móveis. Estes motivos levaram a decisão de não calcular o valor recuperável dos Ativos.

#### f) PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, observando o regime de competência;

#### g) DETERMINAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios.

#### h) EVENTOS SUBSEQUENTES

Declaramos a inexistência e/ou conhecimento de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

### 7. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### a) RESULTADO NO PERÍODO

#### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As variações patrimoniais aumentativas totalizam R\$ 597.224.699,07 no ano, apresentando a seguinte composição:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$	% PART
CONTRIBUIÇÕES	511.830.928,68	85,70%
FINANCEIRAS	44.358.526,67	7,43%
SERVIÇOS	40.639.072,48	6,80%
TRANSFERENCIAS	92.000,00	0,02%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	304.171,24	0,05%
TOTAIS	597.224.699,07	100,00%

A receita de contribuição corresponde a 85,70 % da receita total acumulada em dez/19 e as demais respondem por apenas 14,30%.



## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As variações patrimoniais diminutivas totalizam R\$ 536.497.350,12 no ano, apresentando a seguinte composição:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$	% PART
DESPESAS DE PESSOAL E ENC. SOCIAIS	267.299.062,98	49,82%
CONTRIBUIÇÕES	15.047.829,32	2,80%
MATERIAL DE CONSUMO	26.713.896,55	4,98%
SERVIÇOS PESSOA FÍSICA	7.306.651,44	1,36%
SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	215.535.767,60	40,17%
DESPESAS FINANCEIRAS	4.594.142,23	0,86%
TOTAIS	536.497.350,12	100%

Analisando o comportamento destas variações patrimoniais diminutivas no período, podemos afirmar que o montante realizado, representa 89,83% das variações patrimoniais aumentativas totais.

As variações patrimoniais diminutivas com Pessoal e Encargos Sociais representaram no período 44,76 % das variações patrimoniais aumentativas.

Os encargos sociais, em relação às demais variações patrimoniais diminutivas de pessoal, foram de 29,03 %, abaixo do parâmetro de 40 % adotado pelo Conselho Fiscal da Administração Nacional do SESC.

ENCARGOS SOCIAIS/ DESPESAS DE PESSOAL	PERÍODO
3121 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	45.452.689,80
3111- REMUNERAÇÃO A PESSOAL	156.240.677,09
3191 - OUTRAS VPD'S PESSOAL ENCARGOS	336.288,04
TOTAL	202.029.654,93

$$\frac{45.452.689,80}{156.240.677,09 + 336.288,04} = \frac{45.452.689,80}{156.576.965,13} = 29,03$$



## RESULTADO

O resultado operacional do período é positivo no valor de R\$ 60.727.348,95 apresentando a seguinte composição:

RESULTADO OPERACIONAL	NO MÊS	PERÍODO
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	79.403.008,83	597.224.699,07
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	76.362.467,86	536.497.350,12
RESULTADO OPERACIONAL	3.040.540,97	60.727.348,95

O Resultado acumulado do Período apresentou um superávit da ordem de 10,17%, o que demonstra que do montante das variações patrimoniais aumentativas do período, 89,83% foram consumidas com o montante das variações patrimoniais diminutivas.

### b) BALANÇO PATRIMONIAL

#### CONTA 1.1.2.1 – RECEITAS A RECEBER

O grupo de Receitas a receber totalizou R\$ 74.597.107,02 composto pelas seguintes contas:

CONTA 1.1.2.1.2 - AN/ARRECAÇÃO COMPULSÓRIA – Apresenta um montante de R\$ 68.634.191,40 com a seguinte composição:

- R\$ 68.413.930,03, referente à cota da arrecadação financeira do INSS do mês de Dezembro/2019, a ser repassado pelo Departamento Nacional no mês Janeiro/2020;
- R\$ 220.261,37, referente ao desconto indevido, realizado pelo INSS em novembro de 1999, na arrecadação financeira do SESC em favor do SEST e SENAT, pendente de solução por conta do Mandado de Segurança interpelado pela Administração Nacional do SESC conforme processo nº 1999.34.00.034116-7, ainda sem sentença.

CONTA 1.1.2.1.6 - RECEITA DE SERVIÇO A RECEBER - o valor de R\$ 5.962.915,62 referente às receitas de serviços pendentes de recebimento do numerário das operadoras de cartões.

CONTA 1.1.2.2.1 - AN - C/MOVIMENTO - o valor de R\$ 1.091.292,11 representa os débitos do Departamento Nacional, resultantes de operações correntes, comunicados através dos avisos de lançamento no ato do pagamento.

#### CONTA 1.1.2.4 - DÉBITOS CONTRATUAIS

O grupo apresenta a movimentação de débitos contratuais decorrentes de venda a prazo ou pelos adiantamentos por conta de contratos de prestação de serviços de qualquer natureza, totalizando R\$ 34.786.156,84, composto pelos seguintes valores:

1.1.2.4.2.01.03. - Prefeitura Municipal de Nova Friburgo no valor de R\$800.000,00, representa o termo de cooperação técnica entre SESC/ARRJ e a Prefeitura de Nova Friburgo assinado em 01/10/2007 cujo processo nº 2009.037.008042-7 tramita na 1ª Vara Cível de Friburgo;

1.1.2.4.2.01.06. - Governo do Estado do Rio de Janeiro no valor de R\$ 32.219.450,20 refere-se ao adiantamento para convênio, que será zerado com a apresentação das prestações de contas;

1.1.2.4.2.01.07 - Rio de Janeiro Vôlei Clube no valor de R\$ 1.667.574,97, representa adiantamentos para patrocínio, que será zerado com a apresentação da prestação das contas;

1.1.2.4.2.01.25 - Instituto Odeon no valor de R\$ 99.131,67 representa o adiantamento referente ao termo de cooperação para desenvolvimento e aprimoramento das atividades culturais e educacionais, que será zerado com a apresentação da prestação de contas.

#### CONTA 1.1.2.5 - DEVEDORES POR ADIANTAMENTO

O Grupo de Adiantamento por Devedores totalizou o montante de R\$ 1.746.879,13 composto pelas seguintes contas:

1.1.2.5.1 - Adiantamento de férias no valor de R\$ 1.411.573,88 que contempla os pagamentos de férias concedidas aos funcionários, para desconto no salário mensal.



1.1.2.5.2 – Adiantamento de Salários no valor de R\$ 918,10, que contempla adiantamentos concedidos a funcionários dentro mês para desconto na folha do mês corrente.

1.1.2.5.4 – Adiantamentos para despesas no valor de 334.387,15 que contempla adiantamentos concedidos para viagem de funcionários, para pagamento de pequenas despesas a serem comprovadas posteriormente.

#### CONTA 1.1.1.6.2 – ALMOXARIFADO

A conta apresenta o valor de R\$ 5.278.112,27, que contempla o saldo de matérias de consumo e uso estocáveis.

#### CONTA 1.1.2.7.1 – DÉBITOS DE SERVIDORES

Apresenta o valor de R\$ 192.131,77 provenientes em sua maioria de débitos relativos a funcionários afastados em benefício. Estes valores estão sendo conciliados entre a área Contábil e de Pessoal.

#### CONTA 1.1.2.7.9 – OUTROS DÉBITOS DIVERSOS

Apresenta o montante de R\$ 196.750.307,11, composto pelos seguintes valores:

1.1.2.7.9.01.01 – SENAC no valor de R\$ 34.960,01, referente despesas diversas comum ao Sesc/Senac aguardando o reembolso;

1.1.2.7.9.01.02 – Hannover Internacional Seguros no valor de R\$ 122.842,68 referente aos sinistros ocorridos aguardando o ressarcimento da seguradora;

1.1.2.7.9.01.09 – Salário Maternidade no valor de R\$ 57.667,78 a ser compensado no recolhimento do INSS no mês seguinte;

1.1.2.7.9.01.13 – Pensionista no valor de R\$ 2.499,27 referente antecipação pensão sobre férias;

1.1.2.7.9.01.15 – CEF Devolução de FGTS no valor de R\$ 19.426,87 a ser ressarcido ao SESC pela CEF;

1.1.2.7.9.01.18 – Valores referentes a pagamentos a Fecomércio que totaliza R\$ 182.179.990,26, subdivididos em:

a) R\$ 19.264.680,05, referente ao repasse contribuição compulsória relativa aos meses que não foram repassados pelo DN, aguardando decisão;

b) R\$ 122.398.662,09, referente aos repasses realizados para a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro para despesas não especificadas;

c) R\$ 40.516.648,12, referente ao rateio das despesas relativas ao termo de cooperação técnica;

1.1.2.7.9.01.19 – Rio 360 Comunicação Ltda no valor de R\$ 1.881.663,70 referente à prestação de serviços realizados no exercício de 2016 pendente de prestação de conta;

1.1.2.7.9.01.21 – Mídia Rock Mountain no valor de R\$ 359.151,25;

1.1.2.7.9.01.22 – Mídia Plurale no valor de R\$ 30.000,00;

1.1.2.7.9.01.23 – Mídia Infoglobo no valor de R\$ 718.785,07;

1.1.2.7.9.01.24 – Mídia Record no valor de R\$ 403.708,75;

1.1.2.7.9.01.25 – Mídia Revista Justiça e Cidadania no valor de R\$ 281.250,00;

1.1.2.7.9.01.26 – Mídia ABMN no valor de R\$ 375.000,00;

1.1.2.7.9.01.27 – Mídia Editora Três no valor de R\$ 9.906.631,94;

1.1.2.7.9.01.99 – Débitos de terceiros no valor de R\$ 376.729,53 referentes a pendências diversas a regularizar em apuração.

#### CONTA 1.1.2.8.1 - VALORES EM TRANSIÇÃO

Apresenta o montante de R\$ 1.052.458,53, composto pelos seguintes valores:

1.1.2.8.1.01.02 – Vale Transporte no valor de R\$ 460.234,51 referente a compras de vale transporte dos funcionários para distribuição e lançamento na folha do mês seguinte;

1.1.2.8.1.01.05 – Diversos no valor de R\$ 558.558,06 referentes aos fatos ocorridos de naturezas diversas em apuração;

1.1.2.8.1.01.59 – Sinistros a receber no valor de R\$ 33.665,96 referentes a despesas com sinistros ocorridos, aguardando formalização do processo para envio a Seguradora;

#### CONTA 1.1.2.8.2 – DEPÓSITOS EM GARANTIA

Apresenta o montante de R\$ 5.396.204,40 referentes aos valores de depósitos realizados em garantia por conta das demandas judiciais. Esses valores estão sendo conciliados entre as áreas Contábil e Jurídica.



#### CONTA 1.1.2.8.9 – DEMAIS VALORES EM APURAÇÃO

É composto pelo valor de R\$ 858.297,49, sendo o valor de R\$ 24.948,64 proveniente do desconto indevido do IRRF sobre o levantamento da quantia depositada judicialmente em garantia da Execução Fiscal nº 95.002.107655-1, sob medida administrativa perante o órgão competente, e os demais valores referentes a pendências diversas em apuração para regularização.

#### CONTA 2.1.1.1 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

O grupo de Obrigações Trabalhistas totalizou R\$ 24.426.544,38, composto pelas seguintes contas:

- 2.1.1.1.1 – Salários a pagar no valor de R\$ 8.944,60 , a serem quitados no mês seguinte.
- 2.1.1.1.2 – Retenções e Obrigações a Recolher no valor de R\$ 4.377.490,88 provenientes de retenções folha de dezembro a serem recolhidas em janeiro e pendências a regularizar.
- 2.1.1.1.3.– Créditos Diversos de Servidores no valor de R\$ 5.041,18 a ser regularizado no mês de janeiro referente prestação de contas de viagem.
- 2.1.1.1.4 – Provisão de férias no valor de R\$ 20.035.067,72 que representa o provisionamento das férias dos funcionários e os encargos incidentes.

#### CONTA 2.1.1.2.1 – RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS

O grupo de Retenções e Obrigações Fiscais totalizou R\$ 720.807,03 para recolhimento em janeiro.

#### CONTA 2.1.1.3 – CRÉDITOS A LIQUIDAR

O grupo de créditos a liquidar totalizou R\$ 49.276.220,63 composto pelas seguintes contas:

##### CONTA 2.1.1.3.1 – CONTAS A PAGAR

Do montante de R\$ 25.975.801,08, R\$ 17.159.469,64 refere-se aos valores provisionados oriundos dos serviços de competência 2019. O saldo remanescente da conta está pulverizado nas demais contas a pagar relacionadas à atividade da empresa, bem como projetos de fim de ano da Instituição.

#### CONTA 2.1.1.3.6 – OUTROS CRÉDITOS POR PROVISÕES

A Conta totalizou o valor de R\$ 20.131.869,95, sendo R\$ 10.216.023,44 de Provisões de Demandas Judiciais e R\$ 9.915.846,51 da Provisão do Abono Salarial 2019.

#### CONTA 2.1.1.3.9 – OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR

Do montante de R\$ 3.168.549,60, R\$ 1.622.678,00 referente ao saldo em aberto do SENAC oriundo dos repasses para a PI Representações que está sendo apurado, provisão Prestação de Contas do Voley Clube no valor de R\$ 1.200.000,00. O saldo remanescente de R\$ 345.871,60 está pulverizado entre as demais contas de créditos diversos que estão em processo de apuração.

#### CONTA 2.1.2.4 – CRÉDITOS CONTRATUAIS

O grupo de Créditos Contratuais totalizou 105.324,00, composto pelas cauções e retenções contratuais.

#### A CONTA 2.1.2.8 - VALORES EM APURAÇÃO

O Grupo Valores em Apuração totalizou R\$ 36.462.629,34, sendo desse montante o valor de R\$ 34.914.440,67 esta registrado na conta 2.1.2.8.9.01.03, referente a transferência de recursos financeiros da Administração Nacional do Sesc para a Administração Regional do Sesc no Estado do Rio de Janeiro, conforme resolução 1409., relativos aos valores retidos dos repasses da Receita Compulsória para a Federação do Comércio, aguardando definições para o registro em Conta Contábil definitiva e os demais valores provenientes de pendências diversas em apuração para regularização.

#### CONTA 2.2.1.3.1 – CRÉDITOS DIVERSOS

A Conta apresenta um montante no valor de R\$ 54.474.386,32 que representa a provisão das Contribuições Previdenciárias Patronais retidas e não recolhidas, depositadas em poupança aguardando decisão judicial.



## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

### a) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a arrecadação da receita atingiu 75% do previsto no orçamento.

### b) EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

Da análise do quadro Balanço Orçamentário podemos concluir que a realização da despesa atingiu 75% do previsto no orçamento.

### REALIZAÇÃO DE VERBA ORÇAMENTÁRIA ACIMA DO AUTORIZADO

A Conta 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas – apresenta variação acima do previsto em R\$ 506.295,32, impactado pela maior arrecadação da Receita Compulsória em 2019.

A Conta 5.2.2.2 – Empréstimos a servidores – apresenta variação acima do previsto em R\$ 18.000,00 em decorrência da concessão de empréstimo solidário no exercício de 2019 em caráter emergencial. Conforme a norma: DIREG 033/2011 – SESC RIO, e aprovado da Diretoria de Programas Sociais e Diretoria Regional, foram concedidos os empréstimos em razão de catástrofes naturais, a fim de promover assistência aos (dois) funcionários afetados.

### c) SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O exame do Balanço Financeiro revela que o disponível diminuiu em R\$ 14.006.388,97 (Quatorze milhões e seis mil e trezentos e oitenta e oito reais e noventa e sete centavos), representando uma variação para menos de 1,85% em face dos resultados alcançados, conforme demonstramos abaixo:

Receita Orçamentária	597.224.699,07		
Despesa Orçamentária	598.457.460,42	-	1.232.761,35
Receita Extra-Orçamentária	63.873.833,69		
Despesa Extra-Orçamentária	77.044.695,82	-	13.170.862,13
Variações no Passivo	- 1.504.124,26		
Variações no Ativo	1.901.358,77		397.234,51
Total			- 14.006.388,97
	Disponível em 31/12/2018		755.880.628,60
	Disponível em 31/12/2019		741.874.239,63
Variação Negativa no Disponível			-14.006.388,97

O exame da Demonstração das Variações Patrimoniais revela que o Patrimônio Líquido da Entidade aumentou em R\$ 43.342.331,27 (Quarenta e três milhões, trezentos e quarenta e dois mil, trezentos e trinta e um reais e vinte e sete centavos), em decorrência dos seguintes resultados obtidos:

Resultado Orçamentário					60.727.348,95
Mutações Patrimoniais				Positivas	137.188.786,20
Variações Extraorçamentárias				Negativas	-154.573.803,88
Superávit do exercício					43.342.331,27



#### d) SUPERÁVIT FINANCEIRO

O superávit financeiro é apurado com base no último Balanço Patrimonial por meio da equação: Disponível menos Exigível Imediato.

TÍTULO	SALDO EM: 31/12/2018	SALDO EM: 31/12/2019
Disponível	755.880.628,60	741.874.239,63
Exigível Imediato	111.836.205,14	74.423.572,04
Superávit Financeiro	644.044.423,46	667.450.667,59

#### e) SITUAÇÃO PATRIMONIAL

##### 1) ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

$$\frac{\text{Disponível}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{741.874.239,63}{74.423.572,04} = \boxed{9,97}$$

##### 2) ÍNDICE DE LIQUIDEZ MEDIATA

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{1.063.624.535,74}{110.991.525,38} = \boxed{9,58}$$

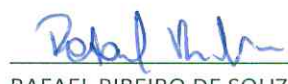
### 3) ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo a Longo prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}} = \frac{1.063.624.535,74 + 56.232,10}{110.991.525,38 + 54.474.386,32} = \boxed{6,43}$$

### f) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 2019 foi feita quitação no valor de R\$ 73.076.128,17 referente ao déficit da Previndus , conforme tratado na resolução AR/SESC/RJ nº 083/2019.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2019.

  
ANTONIO FLORÊNCIO DE QUEIROZ JUNIOR  
PRESIDENTE – CONSELHO REGIONAL  
C.P.F. – 504.456.507-53  
ANTÔNIA REGINA P. DA COSTA LEITÃO  
DIRETORA REGIONAL  
C.P.F. - 061.991.003-87  
VIVIANE LEITE FERREIRA VALENTE  
DIRETORA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA INTERINA  
C.P.F. – 045.495.877-33  
RAFAEL RIBEIRO DE SOUZA  
GERENTE FINANCEIRO EM EXERCÍCIO  
C.P.F. – 056.350.977-58  
CARMEN LUCIA FELIX  
CONTADORA - CRC RJ 58303-9  
C.P.F. - 590.531.607-44